

Ofício Andifes nº 071/2017

Brasília, 25 de abril de 2017.

Senhor diretor,

Com cordiais cumprimentos, manifesto em nome da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES, o nosso apoio aos 55 (cinquenta e cinco) Programas de Recursos Humanos da ANP (PRH/ANP), e a implementação de novos aportes de recursos para manutenção das atuais bolsas e novas cotas que garantam a continuidade dos Programas, por sua importância para o ensino superior e para a Ciência, Tecnologia e Inovação para o País, especialmente para o setor de Petróleo, gás e biocombustíveis.

Os PRHS foram instituídos por cinco editais públicos da ANP desde 1999, onde das 311 propostas apresentadas, foram selecionadas as 55 atuais, localizadas em 32 instituições de ensino superior – IES em 16 estados.

Integram o conjunto dos PRHs 146 cursos de graduação, e 120 programas de pós-graduação, onde 91 dos PRHs estão envolvidos com cursos de graduação conceitos INEP 4 ou 5; e 71 dos PRHs atuam em programas consolidados com conceitos CAPES 5, 6 ou 7. Esses cursos formaram 2.338 graduados, 1.240 mestres e 420 doutores nos últimos 17 anos.

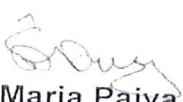
O desempenho dos PRHs não é somente medido pela produção intelectual, também pela importante formação de RH que compõe os quadros da própria ANP, da Petrobras, institutos de pesquisa, e das universidades, além de empresas de destaque no setor de petróleo, gás e biocombustíveis.

Portanto, os 55 PRHS representam a excelência em ensino, pesquisa e extensão brasileira nas áreas de conhecimento das Engenharias, Geologia/Geofísica, Química, Direito e Economia aplicadas à indústria do petróleo, gás natural e biocombustíveis, que atenderam às ênfases demandadas pelos editais da ANP.

Nesse sentido é imperiosa a manutenção com regularidade dos pagamentos dos 55 Programas atuais e o lançamento de novos editais, em vista do desenvolvimento científico e tecnológico do país e seu protagonismo no setor, com base na contribuição qualificada, que nossas universidades e seus quadros de professores, em sua grande maioria doutores podem oferecer, e também pela infraestrutura montada ao longo destes 17 anos de convênio que se encontram disponível.

A Andifes tem se somado aos esforços da ANP, para recompor o orçamento dos PRHs vigentes, bem como de ampliar e liberar os recursos para novos editais, por meio do CtPetro. E, por fim, se disponibiliza a dialogar com a ANP na elaboração de modelo de financiamento e de gestão que garantam a sustentabilidade do referido programa.

Cordialmente,


Reitora Ângela Maria Paiva Cruz
Presidente da Andifes

Ilustríssimo senhor Décio Fabricio Oddone da Costa
Diretor-Geral da ANP
Rio de Janeiro.

C/C: Superintendente Thatiane Rodrigues Moreira de Camargo.